

-----**ACTA NÚMERO 30/2007**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM SEIS DE SETEMBRO DO ANO DOIS MIL E
SETE.**-----

-----Aos seis dias do mês de Setembro do ano de dois mil e sete, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Senhor Presidente Dr. Miguel Filipe Machado de Albuquerque e com a presença dos Senhores Vice-Presidente Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira e Vereadores Dr. Pedro Miguel Amaro Bettencourt Calado, Arqt. Luís Miguel Vilhena de Carvalho, Eng. João José Nascimento Rodrigues, Dr. Miguel Duarte Alves Freitas, Dra. Rubina Maria Branco Leal Vargas e Dr. Artur Alberto Fernandes Andrade reuniu, pelas dez horas, a Câmara Municipal, secretariada por Ilidio Américo da Silva, Director do Departamento de Concursos e Notariado.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

AUSÊNCIAS: - Verificou-se não estarem presentes os Senhores Vereadores Dr. Carlos João Pereira, Eng. Henrique Miguel Figueiredo da Silva Costa Neves e Dr. Rui Ricardo Gomes Vieira, considerando-se justificadas as respectivas faltas.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por

unanimidade.-----

INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO: - Iniciando este período, o Sr. Vereador do PS, Luís Vilhena, alertou para o artigo publicado no Diário de Notícias sobre uma moradia em construção junto ao Largo da Fonte, referindo que este assunto foi entretanto esclarecido pelo Sr. Vereador João Rodrigues.-----

-----Seguidamente, este mesmo Vereador, questionou a obra que está sendo construída junto ao Hotel CS na Estrada Monumental em especial no que respeita à área dos 9 metros bem como o que está aprovado não ser o que está a ser executado.-----

-----Ainda sobre esta mesma questão, o Sr. Vereador Luís Vilhena, leu o que abaixo de transcreve, para constar em acta:-----

-----“Já temos abordado aqui várias vezes o processo de ampliação do Hotel CS, mais concretamente a construção do centro de congressos e espaços comerciais junto à Estrada Monumental, no entanto gostaria que ficasse registado em acta o seguinte: para quem não se lembra aprovámos aqui um projecto em Setembro de 2006 que, resumidamente, considerava a construção de um auditório e salas de apoio a congressos, vários espaços comerciais ao nível da Estrada Monumental e estacionamento automóvel de apoio às referidas instalações. O projecto apresentado, para além de propiciar instalações que podem contribuir para a dinâmica da economia local e regional, propunham uma alteração da utilização da área de 9,0m a ceder para domínio público junto à Estrada Monumental, passando de duas faixas para circulação automóvel

para o alargamento do passeio. Esta última opção, indo ao encontro do que esperamos e temos defendido para aquela artéria da cidade, foi recebida por nós com total aprovação. Contudo, desde o início deste ano temos vindo a alertar para o facto de, inicialmente desconfiando e posteriormente confirmando, o projecto que estava a ser construído não corresponder ao projecto licenciado. Além deste facto, que é suficientemente grave, verificou-se que a construção estava a ocupar ao nível a faixa de 9,0m cedida para domínio público. Apesar dos vários alertas que constam em actas anteriores a Câmara nada fez para interromper essa ilegalidade. Com efeito, após este tempo todo, tudo indica que todo este processo foi tratado nos bastidores. Lembro que, das primeiras vezes que o caso foi aqui abordado, tratando-se ainda de uma suspeita sobre as intenções do promotor de construir sobre a faixa de 9,0m (ainda estava a ser construído um muro com 3m de altura junto ao muro existente da Estrada Monumental), o Sr. Presidente, depois de questionado, disse que se tal acontecesse não veria qualquer problema porque isso poderia trazer mais estacionamentos de apoio àquela zona. Ora, perante os factos e a forma muito pouco transparente como o processo tem decorrido, note-se que a obra continua, e não houve sequer a aprovação de qualquer projecto de alterações, só podemos concluir que o processo tem sido tratado paralelamente à margem dos serviços técnicos e desta Câmara da qual todos fazemos parte. Queremos por isso condenar mais uma vez a forma como o Sr. Presidente tem

conduzido este processo”-----

----- - Usando da palavra o Sr. Vereador Artur Andrade, da CDU, disse que havia sido reconhecido em reunião de Câmara a existência de obras ilegais. Sendo assim, e havendo construção não aprovada, deveria ser instaurado processo de contra-ordenação.----

----- - Sobre esta questão, o Senhor Presidente, esclareceu que a sua função é política e por outro lado não faz aprovações individuais. As decisões são sempre do Órgão Executivo. Quanto ao espaço dos 9 metros este será público com ocupação de esplanadas e conseqüente pagamento das respectivas taxas.-----

----- - Retomando a palavra, o Sr. Vereador Artur Andrade, da CDU, referiu que muitos processos já vieram à Câmara para resolução de factos consumados. No caso das obras junto ao Hotel CS as alterações não estão aprovadas e a obra continua a ser feita. Apresentaram projecto, alterações ao projecto, continuaram sem autorização, e nada é feito pela Câmara. As obras são aprovadas depois de prontas, concluiu.-----

----- - Respondendo, o Sr. Presidente, disse que os projectos de alterações não podem parar as obras. Isso teria custos financeiros para os promotores e uma imagem de obra parada que não interessa à cidade que será sempre de evitar. Aprovada uma obra, as eventuais alterações virão a ser aprovadas pelo executivo após os necessários pareceres técnicos.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem

do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 – HABITAÇÃO SOCIAL:-----

----- - **Empreitada de “Construção de Equipamentos Sociais, Lazer e Desportivos para os Conjuntos Habitacionais do Concelho do Funchal” - Abertura de Concurso Público:** - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a abertura de concurso público para a empreitada de “Construção de Equipamentos Sociais, Lazer e Desportivos para os Conjuntos Habitacionais do Funchal”, nos termos propostos pela SÓCIOHABITAFUNCHAL, E.M., com o valor base de € 220.500,00 (duzentos e vinte mil e quinhentos euros).-----

2 – URBANISMO:-----

-----**2.1 – Loteamentos/Emparcelamentos:**-----

----- - Perante o requerimento de Jorge Manuel de Aragão Barros Júlio Mestre (procº 33234/07), solicitando a alteração do alvará de loteamento número três/noventa e um (lote nº 22), localizado na Rua Vale das Neves, freguesia de São Gonçalo, a Câmara, deliberou aprovar, com abstenção dos Vereadores do PS, e submeter à discussão pública, tendo por base a alínea B) da informação da Divisão de Gestão Urbanística (Arqt. Herberto Mendes, datada de 7/8/07).-----

----- - A Câmara deliberou, com abstenção dos Vereadores do PS, aprovar o pedido de emparcelamento de dois prédios localizados no Sítio dos Barreiros, freguesia de São Martinho, formulado por MODENAF 1 – Promoção Imobiliária, Limitada (procº 35718/07).---

-----**2.2 – Obras Particulares:** - A Câmara tomou, em relação aos processos de obras particulares, abaixo mencionados, as deliberações como para cada um se indica:-----

----- - Eduardo Gouveia Ferreira (procº 4163/07) – projecto de construção de uma moradia a edificar na Travessa do Tanque, entrada trinta e um, freguesia do Monte (elementos solicitados): - Aprovado, com abstenção dos Vereadores do PS.-----

----- - Miguel Viveiros – Sociedade Unipessoal, Limitada (procº 31418/07) – projecto de arquitectura de um edifício de escritórios a levar a efeito na Rua Dr. Manuel Pestana Júnior, freguesia de Santa Maria Maior (apresentação de elementos solicitados): - Aprovado.-----

----- - Marco António Ascensão Gomes, representante de Correia & Nóbrega – Construções, Limitada (procº 32649/07) – projecto de substituição de uma moradia unifamiliar a levar a efeito no Sítio do Galeão, freguesia de São Roque: - Aprovado com votos contra dos Vereadores do PS.-----

----- - Maria Lurdes de Freitas (procº 33057/07) – projecto de arquitectura paisagística de três moradias em banda a edificar à Rua Dr. António Aragão, freguesia de Santo António: - Aprovado, nos termos dos pareceres, com votos contra dos Vereadores do PS.-

----- - MODENAF 1 – Promoção Imobiliária Limitada (procº 33551/06) – projecto de alterações de um conjunto habitacional designado por “Barreiros Residence”, a levar a efeito ao Sítio dos Barreiros: - Aprovado, com abstenção do Vereador da CDU e votos

contra dos Vereadores do PS.-----

----- - Sociedade GREGÓRIO TELO DE MENEZES, Limitada (procº 13395/07) – projecto de licenciamento para a ampliação do “Madeira Panorâmico Hotel”, localizado na Rua Estados Unidos da América, trinta e quatro, freguesia de São Martinho: - Deve rever o projecto de acordo com o artigo trinta e quatro do Regulamento do PDM e nos termos do parecer do Turismo.-----

----- - Secretaria Regional do Equipamento Social (regº 37510/07) – parecer sobre a Ligação em Via Expresso ao Porto do Funchal (reqº RAMEDIM - Estradas da Madeira, S.A.): - Aprovado, com abstenção dos Vereadores do PS.-----

----- - João Clemente Freitas (procº 54100/05) – projecto de arquitectura de uma moradia que pretende levar a feito no Caminho dos Pretos, número cinquenta e cinco, freguesia de São Gonçalo: - Aprovado, com votos contra dos Vereadores do PS e abstenção do Vereador da CDU. Deverá rever o estudo cromático.--

-----**2.3 – Condicionamentos:**-----

----- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o pedido de condicionamentos para o prédio misto localizado no Sítio da Nazaré, freguesia de São Martinho, requerido por Fernão Luis Câmara Gonçalves (procº 16177/07) representante de Lizete Maria Teixeira Andrade, nos termos da informação (refª URB-COND-152-2007).-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião pelas treze horas.-----

De tudo para constar se lavrou a presente acta que eu,
Director do Departamento de Concursos e Notariado, na qualidade
de Secretário, a redigi e subscrevo.-----
